

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Gestão em Saúde

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
 e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades Unifc
 de Juazeiro e Unifc de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitor do Centro Universitário Unifc de Salvador
Marcy Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
 de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
 de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
 de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
 da Rede Unifc/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
 da Rede Unifc/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
 e Relacionamento da Rede Unifc/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
 – Edição Especial – Resumos integradores – Rede
 Unifc/Unex vol.4, n.2. (maio 2026) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650
 ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
 Iniciação Científica e Editora Chefe**
 Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
 Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
 Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
 Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
 Equipe Unifc

**A revisão, normatização e tradução
 dos artigos e resumos apresentados
 são de inteira responsabilidade dos
 autores e colaboradores desse
 conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou
 parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilha
 Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
 PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.unifc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus

Rodrigo da Silva Sampaio

Letícia Maróstica de Vasconcelos

Adriana da Silva Miranda

Alane Jesus de Brito

Aline Nataly Soares Vital

Beatriz Oliveira Rabelo

Darcton Souza de Aguiar

Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva

Lorena Lôbo Brito Morbeck

Louise Santos Fernandes de Jesus

Maria Solange Palmeira

Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

Gestão em Saúde

MATRIZ SWOT COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO E MELHORIAS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO NO BANCO DE SANGUE DO MUNICÍPIO DE ITABUNA-BA	5
MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELOS RESÍDUOS	6
O DESCARTE SEGURO DE RESÍDUOS HOSPITALARES	7
ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS PARA GESTÃO DE RISCOS COM BASE NA ANÁLISE DA MATRIZ SWOT	8
ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE DENTRO DO CENTRO CIRÚRGICO	9
FERRAMENTAS PARA A CONTRIBUIÇÃO DO GERENCIAMENTO DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE UMA CLÍNICA VETERINÁRIA	10
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS: RISCOS CAUSADOS AO MEIO AMBIENTE E AOS SERES VIVOS PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE DO TIPO A e E, EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA	11
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE NUMA UBS NO INTERIOR DA BAHIA	12
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA	13
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PERFUROCORTANTES NA GESTÃO HOSPITALAR VETERINÁRIA	14
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS E A REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS NO RAMO FARMACÊUTICO	15
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	16
GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS: ATUANDO NA DIMINUIÇÃO DE RISCOS AO MEIO AMBIENTE	17

**GESTÃO DE RESÍDUOS NO LABORATÓRIO DE CLÍNICA VETERINÁRIA:
PERSPECTIVA DA SAÚDE INTERESPÉCIES**

18

**GESTÃO DE RESÍDUOS PERFUROCORTANTES
EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

19

**IMPACTOS GERADOS PELO DESCARTE INADEQUADO DOS RESÍDUOS
ODONTOLÓGICOS**

20

IMPORTÂNCIA DA CONQUISTA DO SELO ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

21

**INDICADORES DE QUALIDADE EM ESTOQUE DE FORMULAS LÁCTEAS:
FERRAMENTAS PARA O GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL**

22

**INFORMATIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE:
FATOR FACILITADOR DO PROCESSO DE GESTÃO DO ATENDIMENTO**

23

MATRIZ SWOT COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO E MELHORIAS DA GESTÃO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE: UM ESTUDO DE CASO NO BANCO DE SANGUE DO MUNICÍPIO DE ITABUNA-BA

Clara Silva Lima¹, Junia Maria Dias Almeida Gomyde², Kayalla Santos Oliveira³, Maria Carolina Pereira Veiga⁴, Maria Luiza Castro dos Santos⁵, Maurício de Jesus Coelho⁶, Rhanna Luisa Guimarães Maranini⁷, Valdenice Argolo Rangel⁸, Diego Oliveira Sousa⁹

Resumo

Introdução: O presente artigo tem como finalidade apresentar projeto com proposta de intervenção nas práticas de gestão de um banco de sangue no município de Itabuna, por meio da utilização da ferramenta de gestão Matriz SWOT, visando compreender de que maneira essa análise pode ser empregada para identificar áreas de melhoria e propor ações de aprimoramento. Os resultados deste estudo podem contribuir para o desenvolvimento de práticas de gestão mais eficientes em bancos de sangue e em outras organizações do setor de saúde no município de Itabuna-BA. **Objetivos:** Avaliar a aplicação da Matriz SWOT como ferramenta de gestão em um banco de sangue, com a finalidade de identificar pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, bem como propor melhorias. Como objetivos específicos, pretende-se realizar levantamento de dados sobre a gestão do banco de sangue por meio de entrevistas com gestores e funcionários; aplicar a Matriz SWOT para analisar os dados coletados; e propor melhorias voltadas ao fortalecimento dos pontos fortes, minimização dos pontos fracos, aproveitamento das oportunidades e enfrentamento das ameaças identificadas. **Metodologia:** O estudo inicia-se com revisão de literatura acerca dos conceitos da Matriz SWOT e de suas quatro variáveis — forças, fraquezas, oportunidades e ameaças — relacionadas aos ambientes interno e externo da organização. Posteriormente, será realizada pesquisa de campo no banco de sangue localizado no município de Itabuna-BA. **Resultados:** Espera-se, com este projeto, propor ações estratégicas de melhoria que sejam viáveis, relevantes e eficazes para o banco de sangue; ampliar a satisfação e o engajamento de gestores e funcionários com o processo de gestão; melhorar os indicadores de qualidade e eficiência dos serviços prestados; e contribuir para o fortalecimento da gestão em saúde no município de Itabuna-BA. **Conclusão:** A gestão eficiente de um banco de sangue é fundamental para garantir a qualidade e a segurança do sangue coletado, bem como para promover a captação de doadores e atender às demandas de pacientes e hospitais. Nesse contexto, pressupõe-se que a utilização de ferramentas de gestão, como a Matriz SWOT, pode ser útil para avaliar o desempenho organizacional, identificar pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, além de subsidiar propostas de melhoria contínua.

Palavras-chave: Gestão em Saúde; Matriz Swot; Banco de Sangue; Projeto de Intervenção; Melhorias.

1 Discente da disciplina integradora Estágio Básico em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna

2 Discente da disciplina integradora Estágio Básico em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Itabuna

3 Discente da disciplina integradora Estágio Básico em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Itabuna

4 Discente da disciplina integradora Estágio Básico em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna

5 Discente da disciplina integradora Estágio Básico em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Itabuna

6 Discente da disciplina integradora Estágio Básico em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Itabuna

7 Discente da disciplina integradora Estágio Básico em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Itabuna

8 Discente da disciplina integradora Estágio Básico em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Itabuna

9 Docente da disciplina integradora Estágio Básico em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Itabuna

MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS GERADOS PELOS RESÍDUOS

Ana Clara Freire Fiuza¹, Adjala Menezes da Silva², Catarina Silva dos Santos³,
Elton Bruno da Silva Coutinho⁴, Gustavo dos Santos Leandro⁵, Ludmila de Araújo Souza⁶,
Márcio Vinicius Leal dos Santos Filho⁷, Rayan da Silva Reis⁸, Jarlon Conceição da Costa⁹

Resumo

Introdução: É fundamental que os planos de gerenciamento de resíduos sejam desenvolvidos de forma eficiente, contemplando ações voltadas à minimização dos impactos negativos causados pelos Resíduos de Serviços de Saúde. Entre essas ações, destacam-se a caracterização dos resíduos gerados, a classificação conforme a legislação vigente e o monitoramento da coleta e do transporte externo. Nesse contexto, compreende-se que a gestão consiste no conjunto de procedimentos planejados e executados com embasamento científico, técnico e legal, capazes de garantir o manuseio seguro dos resíduos em saúde. **Objetivos:** Demonstrar comportamentos adequados para reduzir o impacto ambiental por meio de gestão eficaz em todos os aspectos relacionados ao gerenciamento de resíduos sólidos. **Metodologia:** Foi realizada visita técnica em uma Unidade de Saúde da Família (USF). A avaliação concentrou-se nos processos de segregação e acondicionamento dos resíduos, verificando a existência de coletores devidamente separados e organizados de forma seletiva para os resíduos comuns e demais categorias geradas na unidade. **Resultados:** A partir do levantamento de dados e das intervenções realizadas, foram implementados sacos adequados para descarte e banners informativos, contribuindo para maior conscientização da população e melhor gerenciamento dos resíduos. Espera-se, ainda, que, por meio das orientações fornecidas sobre resíduos infectantes, usuários e profissionais realizem o descarte correto, reconhecendo a importância de sua classificação adequada. **Conclusão:** Conclui-se que a gestão adequada de resíduos pode evitar a propagação de doenças e prevenir acidentes, sendo essencial que as instituições cumpram o plano de gerenciamento de resíduos. Tal medida mostra-se indispensável para o funcionamento seguro dos serviços e para a proteção da saúde pública.

Palavras-chave: Coleta. Gerenciamento de Resíduos. Saúde Pública.

1 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade Salvador

2 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Unidade Salvador

3 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade Salvador

4 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Unidade Salvador

5 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Unidade Salvador

6 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Salvador

7 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Unidade Salvador

8 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Unidade Salvador

9 Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de Saúde, Rede UniFTC Unidade Salvador

O DESCARTE SEGURO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

Ana Beatriz Araújo Homem¹; Ana Caroline Araújo Homem²; João Pereira Homem³; Jhenyffer Santos Ribeiro⁴; Laura Beatriz Oliveira Nicolini⁵; Maria Clara Oliveira Guimarães⁶; Mera Paula Oliveira Lobô⁷; Kayanne Freitas Bispo⁸; Diego Oliveira Sousa⁹

Resumo

Introdução: Os resíduos hospitalares, por possuírem elevado potencial de patogenicidade, toxicidade, reatividade, entre outros fatores prejudiciais, necessitam de prudência durante todo o manejo, considerando desde a área de geração, a natureza dos resíduos e, principalmente, a avaliação do potencial de risco, a fim de minimizar danos à saúde pública e ao meio ambiente. **Objetivos:** Promover a conscientização e a segurança de todas as pessoas que entram em contato direta ou indiretamente com os resíduos hospitalares, bem como discutir questões relacionadas à poluição ambiental. O trabalho teve como objetivo analisar o gerenciamento e o manejo correto dos resíduos hospitalares, além de realizar uma breve avaliação dos conhecimentos dos profissionais de saúde acerca da temática. **Metodologia:** Além da revisão da literatura, propôs-se a realização de visita técnica e entrevista com um dos funcionários da unidade de saúde em questão, utilizando questionário com perguntas norteadoras elaborado pela equipe, com o intuito de obter dados mais específicos para a pesquisa. **Resultados:** Espera-se que o projeto proposto contribua para aprimorar o conhecimento dos profissionais de saúde, demais funcionários e pacientes que utilizam a unidade de saúde abordada, quanto ao descarte adequado dos resíduos hospitalares. Busca-se, assim, que todos os indivíduos expostos aos riscos relacionados ao tema desenvolvam maior conscientização e conhecimento, tornando-se menos suscetíveis a causar ou sofrer acidentes. **Conclusão:** Diante do cenário abordado e dos resultados obtidos, evidenciou-se a necessidade de as unidades de saúde promoverem ações educativas voltadas aos profissionais e demais funcionários, por meio de capacitações, treinamentos e palestras que enfatizem os riscos decorrentes da falta de conhecimento e do manejo inadequado dos resíduos hospitalares. Tais fatores impactam diretamente a saúde pública, o meio ambiente e, conseqüentemente, a saúde da população.

PALAVRAS-CHAVE: Descarte de resíduos; Resíduos Hospitalares; Meio ambiente; Saúde pública;

1 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Unex 2º unidade;

2 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Enfermagem, Unex 2º unidade;

3 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 6º semestre, curso de Fisioterapia, Unex 2º unidade;

4 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Enfermagem, Unex 2º unidade;

5 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 8º semestre, curso de Enfermagem, Unex 2º unidade;

6 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Enfermagem, Unex 2º unidade;

7 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Unex 2º unidade;

8 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Unex 2º unidade;

9 Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, X semestre, cursos da saúde, Unex 2º unidade

ESTRATÉGIAS E INICIATIVAS PARA GESTÃO DE RISCOS COM BASE NA ANÁLISE DA MATRIZ SWOT

Amanda Gomes Santos¹, Edy Ramille Ribeiro Santos², Ester Vitória Lopes dos Santos³,
Iandra Mara de Araújo França⁴, João Gabriel Gonçalves de Freitas⁵, João Victor Cardoso Barros⁶,
Kaísa Borges Vitor⁷, Rebecca Bjork Lissa Carvalho de Jesus⁸,
Karen Natacha Dantas Silva de Andrade⁹

Resumo

Introdução: Este projeto apresenta uma abordagem para a gestão de riscos em unidades básicas de saúde utilizando a Matriz SWOT como ferramenta de melhoria dos processos. A falta de integração e de agilidade nas rotinas das UBS gera diversos problemas, como dificuldade na identificação precoce de agravos à saúde, aumento da ocorrência de erros no controle de doenças, maior insatisfação dos usuários e ampliação do tempo de atendimento, podendo contribuir para o agravamento do processo saúde-doença. **Objetivos da proposta:** Aumentar a eficiência operacional da UBS, aprimorar a comunicação e a colaboração entre as equipes e reduzir o tempo gasto em processos burocráticos. **Metodologia:** O projeto, desenvolvido como atividade prática da disciplina de Gestão em Saúde da UniFTC, originou-se da formação de equipes interprofissionais e da percepção da importância da gestão de riscos no contexto dos diversos cursos da área da saúde. A intervenção consiste na aplicação da Matriz SWOT, incluindo visita à UBS para observação da rotina de atendimentos básicos, entrega de cartilhas explicativas e realização de uma mini palestra destinada aos funcionários. **Resultados esperados:** Espera-se que, por meio da cartilha, seja possível identificar os riscos existentes na UBS, estabelecer metas estratégicas, aprimorar a interação entre as equipes e reduzir gastos decorrentes de processos burocráticos. Uma comunicação mais eficiente permitirá otimizar a distribuição de responsabilidades, aumentar a satisfação de pacientes e profissionais, evitar transtornos, ampliar estratégias e reduzir riscos. **Conclusão:** A análise e aplicação dos conteúdos propostos evidenciaram um grande potencial de melhoria no setor de comunicação, promovendo benefícios diretos ao paciente e ampliando a eficiência global da UBS.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico. Controle de Risco. Estratégias de saúde. Fortalecimento Organizacional. Capacitação de Equipe. Melhoramento de Qualidade.

1 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro
2 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Juazeiro
3 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Juazeiro
4 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro
5 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro
6 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro
7 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Juazeiro
8 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro
9 Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Juazeiro

ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE DENTRO DO CENTRO CIRÚRGICO

Brenda Castro Da Silva¹, Amanda Caroline Boa Morte Mendes², Anderleia dos Santos Sousa³,
Bruna Melo Da Silva⁴, Daiane Mendes Bispo dos Santos⁵, Isabela Sacramento de Souza⁶,
João Felipe Meira Barros⁷, Paola Barbosa De Melo Brasileiro⁸, Amanda Cibeles Gaspar dos Santos⁹

Resumo

Introdução: A segurança do paciente é uma preocupação fundamental na área da saúde, especialmente no centro cirúrgico, ambiente complexo que envolve uma equipe multidisciplinar. Entre os problemas que podem comprometer essa segurança está a desatenção na perda de utensílios cirúrgicos dentro do organismo durante o procedimento, o que pode resultar em complicações graves, lesões e até morte. Diante disso, torna-se essencial desenvolver estratégias e protocolos eficazes, como checklists e aprimoramento da comunicação entre a equipe, para prevenir tais ocorrências.

Objetivos da proposta: Desenvolver estratégias aplicáveis ao centro cirúrgico para promover a segurança do paciente, reduzindo riscos e fortalecendo a confiabilidade dos processos. Para isso, o projeto foi estruturado em três etapas: delimitação da gestão de risco no setor cirúrgico, análise de referências teóricas sobre gestão de risco hospitalar e cirurgia segura, e elaboração de um checklist para contagem de materiais pré e pós-cirúrgicos. **Metodologia:** A metodologia baseou-se em uma revisão integrativa da literatura, incluindo artigos científicos, teses, dissertações e materiais acadêmicos relevantes. A partir dessa análise, foi elaborado um checklist destinado a sistematizar e controlar os insumos utilizados antes e após os procedimentos cirúrgicos, contribuindo para o gerenciamento de riscos e aumento da segurança. **Resultados esperados:** Espera-se que as estratégias propostas promovam uma contagem cirúrgica mais precisa e segura, reduzindo significativamente os riscos associados ao esquecimento de utensílios no organismo do paciente. O checklist desenvolvido poderá facilitar a identificação de objetos, prevenindo danos e complicações desnecessárias. **Conclusão:** A segurança do paciente em ambiente cirúrgico requer atenção contínua, e este projeto aborda especificamente o problema da perda de utensílios durante cirurgias. Por meio da revisão integrativa e da criação de um checklist, espera-se contribuir para processos mais eficazes e seguros, reduzindo ocorrências adversas e promovendo um cuidado em saúde de maior qualidade.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Centro Cirúrgico, Checklist, Gestão de risco, Assistência à saúde, Comunicação da equipe.

1 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador
2 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador
3 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 9º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Salvador
4 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador
5 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Salvador
6 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador
7 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador
8 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador
9 Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Salvador

FERRAMENTAS PARA A CONTRIBUIÇÃO DO GERENCIAMENTO DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE UMA CLÍNICA VETERINÁRIA

Anne Gabryelle Guimaraes Cerqueira¹, Débora Vitória Bonfim Viana², Emmanuelle de Oliveira Rios³,
Erick Gomes Vieira⁴, Janayne Galindo da Silva⁵, Nathalia Moreira Nobre⁶, Irlane Batista Figueredo⁷

Resumo

Introdução: Os indicadores de saúde e qualidade auxiliam nos processos administrativos em instituições especializadas em saúde animal e têm grande importância para a gestão em clínicas veterinárias. A ausência de planejamento estratégico, a falta de relacionamento com o tutor e um estoque sem controle impactam diretamente a qualidade da gestão da clínica analisada. A implantação de um sistema de software voltado ao planejamento estratégico e à organização a longo prazo pode promover melhorias significativas e transformar os processos internos da instituição veterinária. **Objetivos da proposta:** Analisar a qualidade dos serviços em uma clínica veterinária utilizando os indicadores de saúde e qualidade como parâmetros; identificar esses indicadores como ferramentas de gestão que auxiliam os processos administrativos; e oferecer soluções por meio da gestão em saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos publicados entre 2019 e 2021 para aprofundamento da temática, seguida de visita técnica à clínica veterinária para diagnóstico situacional. Utilizou-se o método de observação para identificar ações e procedimentos que evidenciam a problemática. A partir disso, elaborou-se uma proposta de intervenção baseada no desenvolvimento de um sistema de software destinado a aprimorar o processo de gestão da clínica. **Resultados esperados:** Espera-se que o sistema de software fortaleça a relação entre funcionários e tutores, aperfeiçoe o atendimento, aumente a confiança dos clientes, sistematize o controle de estoque desde o cadastro até o descarte dos materiais, e possibilite a implantação de atributos de qualidade como segurança, efetividade, eficiência, equidade e cuidado ao paciente. Além disso, propõe-se o monitoramento contínuo de dados e resultados por meio dos indicadores de gestão, visando ao desenvolvimento socioeconômico da empresa. **Conclusão:** A análise da qualidade dos serviços da clínica veterinária evidencia que as ferramentas de gestão podem aprimorar os processos administrativos e oferecer soluções que garantem eficiência, efetividade, eficácia, segurança e qualidade nos serviços prestados.

Palavras-chave: Indicador. Gestão. Diagnóstico. Qualidade. Eficácia. Segurança.

1 Anne Gabryelle Guimaraes Cerqueira, Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX

2 Débora Vitória Bonfim Viana, Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX

3 Emmanuelle de Oliveira Rios, Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX

4 Erick Gomes Vieira, Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX

5 Janayne Galindo da Silva, Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Farmácia, UNEX

6 Nathalia Moreira Nobre, Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX

7 Irlane Batista Figueredo, Gestão em Saúde, X, cursos de saúde, UNEX

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS: RISCOS CAUSADOS AO MEIO AMBIENTE E AOS SERES VIVOS PELOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE DO TIPO A e E, EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Ana Cecília Lima de Brito¹, Bruna Meira Dias², Estela Cunha Silva³, Jeovana dos Santos Assis⁴, Julia Santos Oliveira⁵, Vanessa Tamara dos Santos Silva⁶, Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁷

Resumo

Introdução: Resíduos sólidos de saúde dos tipos A e E são gerados por prestadores de assistência médica, laboratorial, odontológica e instituições de ensino e pesquisa tanto humana quanto veterinária; o tipo A apresenta risco biológico por conter materiais capazes de causar infecção, enquanto o tipo E abrange perfurocortantes que podem estar contaminados, exigindo cuidados rigorosos de acondicionamento, transporte, armazenamento, coleta, tratamento e disposição final. Diante disso, questiona-se se a clínica estudada realiza o gerenciamento adequado desses resíduos e se os profissionais conhecem os riscos que oferecem ao meio ambiente e aos seres vivos, sendo indispensável promover informação qualificada para prevenir danos ambientais, riscos ocupacionais e impactos à sociedade. **Objetivos da proposta:** Orientar sobre a importância da correta elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos, especialmente para os resíduos dos tipos A e E, visando proteger trabalhadores da exposição a agentes nocivos, além de resguardar a população e o meio ambiente. **Metodologia:** Trata-se de um projeto extensionista, de natureza qualitativa, no qual foram apresentados materiais informativos, como panfletos explicando as etapas de gerenciamento dos resíduos, seus riscos e a relevância do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde; além disso, realizou-se um quiz para avaliar o conhecimento dos médicos veterinários e demais funcionários sobre o tema. **Resultados:** A clínica estudada apresenta grande fluxo de pessoas e animais, gerando volume e diversidade de resíduos, porém possui um plano de gerenciamento bem estruturado, profissionais capacitados que seguem protocolos de segurança, respeitam o limite do local de descarte e utilizam EPIs adequados, reduzindo riscos e incidentes; observou-se também que resíduos de saúde, sobretudo os tipos A e E, oferecem riscos significativos, podendo ocasionar disseminação de doenças zoonóticas e contaminação do solo e dos recursos hídricos quando manejados de forma inadequada. **Conclusão:** Assim como demais serviços de saúde, clínicas veterinárias devem atentar-se ao descarte adequado de seus resíduos, demonstrando responsabilidade social e ambiental, uma vez que muitos materiais podem representar riscos à saúde humana e animal; dessa forma, os objetivos foram alcançados ao reforçar a importância do gerenciamento correto dos resíduos, especialmente dos tipos A e E, contribuindo para a proteção dos profissionais, a preservação da saúde pública e a conservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos. Riscos oferecidos . Proteção da Saúde .

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VDC
² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VDC
³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC VDC
⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VDC
⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 7º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VDC
⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC VDC
⁷ Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC VDC

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE NUMA UBS NO INTERIOR DA BAHIA

Cayo Ewerton Rocha Assunção Silva¹, Eduarda Baliza Lessa², Jane Cleide Cruz Prates³,
Levi Mendonça Fraga⁴, Mônica Jesus Mota⁵, Melissa Bitencourt Silva⁶,
Sara Siqueira da Silva Franco⁷, Taísa Almeida Santos Silva⁸, Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁹

Resumo

Introdução: O gerenciamento de resíduos de serviço de saúde (GRSS) tornou-se obrigatório nas instituições que geram tais resíduos devido ao grande risco oferecido ao ser humano e ao meio ambiente. No decorrer dos anos, os profissionais de saúde puderam acompanhar o desenvolvimento da área por meio de grandes avanços tecnológicos e científicos, o que também impulsionou a construção de novas UBS e o aumento das equipes, resultando na elevação do volume de resíduos gerados. **Objetivo:** Identificar os fatores que influenciam no descarte e na coleta inadequada dos resíduos de saúde em uma UBS localizada no interior da Bahia. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de campo em uma UBS do interior da Bahia, caracterizada como qualitativa e exploratória, complementada por análise de artigos publicados em sites renomados para compreender o que já foi produzido sobre o tema. **Resultados:** Constatou-se a presença de resíduos dos grupos A (agentes biológicos com risco de infecção), D (resíduos comuns, não perigosos) e E (perfurocortantes, como agulhas, ampolas e lâminas). As etapas do manejo — identificação, transporte interno, armazenamento temporário, segregação, coleta e transporte externos — foram classificadas como insatisfatórias. A criação de um folder educativo com orientações essenciais sobre o manejo de resíduos teve impacto significativo na conscientização dos funcionários envolvidos no processo. **Conclusão:** O estudo evidenciou que, embora existam normas federais que regulamentam o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde (RDC nº 306/2004 da ANVISA e Resolução nº 358/2005 do CONAMA), foram observadas inadequações importantes e falta de conhecimento técnico sobre o tema entre os responsáveis pelo PGRSS e pelo manejo dos resíduos na UBS analisada, reforçando a necessidade de sensibilização e capacitação contínua dos profissionais.

Palavras-chave: PGRSS. Resíduos. Meio ambiente. Saúde. Planejamento. UBS.

1 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista

2 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

3 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da Conquista

4 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

5 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 7º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

6 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

7 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista

8 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

9 Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Vitória da Conquista

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Emylli Karla Barros Barbosa Da Silva¹, Ludmila Moreira Santos², Millena Vieira De Carvalho³,
Maria Fernanda Oliveira Santos⁴, Gabriela Rodrigues Moraes Gontijo de Castro⁵,
Carolina Ribeiro Santos⁶, Maria Gabriela Cardoso Souza⁷, Juliano Henrique Castro De Jesus⁸,
Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁹

Resumo

Introdução: Será que os responsáveis pela coleta e descarte dos resíduos levam aos destinos corretos? Muito se discute sobre o descarte de resíduos, e este trabalho tem o intuito de focar em como deve ser feito o descarte, analisar como está sendo realizado e, caso esteja incorreto, compreender como esses resíduos podem contaminar o solo e os lençóis freáticos, colocando em risco a saúde pública. A justificativa para este estudo é a elaboração de uma proposta de gerenciamento de resíduos de laboratório, incentivando boas práticas nesses espaços, uma vez que investigar o descarte de resíduos produzidos em um laboratório de análises clínicas veterinárias é essencial para identificar falhas no sistema de gestão e propor medidas adequadas para o manejo correto. **Objetivos da proposta:** Analisar a forma de coleta e o descarte de resíduos produzidos em um laboratório de análises clínicas, além de formular melhorias conforme necessidades identificadas na visita de campo, por meio de um folder elaborado pela equipe. **Metodologia:** O projeto consistiu em uma pesquisa pura, qualitativa, descritiva e intervencionista. Realizou-se uma visita técnica ao laboratório de análises clínicas veterinárias em Vitória da Conquista-BA, observando-se o funcionamento da gestão de resíduos e aplicando-se perguntas para uma investigação precisa. A intervenção consistiu na elaboração de um folder para incentivar a continuidade das boas práticas de gerenciamento. **Resultados:** A pesquisa permitiu uma análise detalhada do gerenciamento de resíduos do laboratório, revelando que o local possui um programa de gerenciamento seguido rigorosamente e que a empresa responsável pela coleta realiza anualmente treinamentos sobre descarte com os funcionários. Diante disso, confeccionou-se um folder para incentivar a manutenção dessas boas práticas, reforçando a importância do armazenamento adequado e do transporte seguro dos resíduos laboratoriais. **Conclusão:** É fundamental que laboratórios de análises clínicas compreendam a importância do gerenciamento adequado dos resíduos produzidos em suas atividades, a fim de evitar a contaminação ambiental e preservar a saúde dos trabalhadores e da população. Conclui-se que os objetivos do trabalho foram alcançados e que o folder produzido reforçou a relevância de manter boas práticas no gerenciamento de resíduos, contribuindo significativamente para pesquisas na área da saúde.

Palavras-chave: Resíduos. Gerenciamento. Laboratório. Coleta. Saúde. Pesquisa.

1 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

2 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC

3 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

4 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

5 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

6 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

7 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC

8 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

9 Docente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS PERFUROCORTANTES NA GESTÃO HOSPITALAR VETERINÁRIA

Amanda Souza de Almeida¹, Aracely Duarte Venas², Bárbara Larissa da Silva dos Santos³,
Fernanda Alanda Araújo Abrantes⁴, Giovanna Menezes Pereira⁵, Stefani Wine Barreto da Silva⁶,
Thaiz Lopes Leão Souza⁷, Irlane Batista Figueredo⁸

Resumo

Introdução: O manejo inadequado de resíduos perfurocortantes em hospitais veterinários é um problema recorrente, especialmente quando ocorre o descarte incorreto dos materiais utilizados ou a ultrapassagem do limite permitido nas caixas coletoras, o que representa riscos significativos à saúde dos profissionais. **Objetivo:** Analisar o gerenciamento de resíduos perfurocortantes em um hospital veterinário, verificando tanto as práticas adotadas quanto o atendimento às legislações específicas sobre o tema. **Metodologia:** Com base em estudos publicados entre 2018 e 2022 na SciELO sobre resíduos perfurocortantes em hospitais veterinários, foi realizada uma visita técnica ao hospital selecionado, onde observou-se a estrutura física composta por diversas salas, incluindo uma destinada exclusivamente a animais infectados por doenças altamente contagiosas. Constatou-se que, ao atingir o limite regulamentar, as caixas de perfurocortantes são fechadas, colocadas em sacos brancos identificados como infectantes e encaminhadas ao setor responsável pela segregação conforme o risco. No entanto, notou-se que as caixas estavam posicionadas longe das mesas de manipulação dos animais, aumentando o risco de acidentes durante o deslocamento dos profissionais para descartarem os materiais, sendo recomendada a realocação das caixas para pontos mais próximos. **Resultados:** A reunião das informações provenientes da observação e dos estudos permitiu identificar falhas e propor melhorias no gerenciamento dos resíduos perfurocortantes, reforçando a necessidade de capacitação dos profissionais para garantir o descarte adequado e reduzir riscos ocupacionais e ambientais. **Conclusão:** Evidencia-se que a ausência de conteúdos sobre o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde na formação dos profissionais contribui para práticas inadequadas de armazenamento e destinação desses resíduos, tornando essencial a implementação de medidas educativas e estruturais para a melhoria contínua do processo.

Palavras-chaves: Perfurocortante. Veterinário. Resíduos. Acidentes. Gerenciamento. Descarte.

¹ Amanda Souza de Almeida disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UnifTC UNEX

² Aracely Duarte Venas disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, Curso de Psicologia, Rede UnifTC UNEX

³ Bárbara Larissa da Silva dos Santos disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UnifTC UNEX

⁴ Fernanda Alanda Araújo Abrantes disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, Curso de Medicina Veterinária, Rede UnifTC UNEX

⁵ Giovanna Menezes Pereira disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, Curso de Medicina Veterinária, Rede UnifTC UNEX

⁶ Stefani Wine Barreto da Silva disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, Curso de Medicina Veterinária, Rede UnifTC UNEX

⁷ Thaiz Lopes Leão Souza disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, Curso de Medicina Veterinária, Rede UnifTC UNEX

⁸ Docente

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS E A REDUÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS NO RAMO FARMACÊUTICO

Ana Clara Souza Ribeiro¹, Carla Costa da Silva², Larissa Santos Piropo³,
Letícia da Silva Pereira⁴, Naielle Neves Pereira⁵, Tiago Barros Oliveira⁶,
Wanessa Kailly Machado de Jesus⁷

Resumo

Introdução: O gerenciamento de resíduos tem como objetivo reduzir o volume gerado, garantir o tratamento adequado desses materiais e conscientizar os responsáveis sobre boas práticas ambientais para a correta gestão dos resíduos sólidos; o presente projeto, baseado em um relato de experiência, surgiu após uma visita a uma farmácia onde foram identificadas grandes quantidades de resíduos químicos e seus impactos ambientais, levando à elaboração de uma proposta de intervenção voltada à redução desses resíduos e à mitigação dos danos ambientais.

Objetivo: Reduzir a geração de resíduos químicos e os impactos ambientais decorrentes, além de promover a conscientização dos profissionais sobre a importância do cumprimento das diretrizes e responsabilidades relacionadas ao manejo correto desses resíduos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado na observação direta realizada durante visita técnica a uma farmácia, ocasião em que foram identificados problemas no manejo e gerenciamento dos resíduos químicos; foram feitos registros fotográficos para evidenciar a forma de descarte e a quantidade de resíduos acumulados, e, a partir dessa análise, foram elaboradas propostas de intervenção para minimizar a geração excessiva desses materiais.

Resultados: Espera-se que, por meio das intervenções propostas — como gestão de estoque com controle mensal, programação de compras baseada na demanda real, promoções de medicamentos com baixa rotatividade ou próximos ao vencimento, treinamentos para colaboradores e exposição estratégica de fármacos pré-vencidos — ocorra significativa redução dos resíduos químicos gerados e dos impactos ambientais associados. **Conclusão:** Conclui-se que as intervenções apresentadas atendem aos objetivos do projeto, contribuindo para a diminuição dos resíduos químicos e ambientais, além de ampliar o conhecimento sobre as práticas de manejo adequadas e sobre a realidade das instituições que lidam com esse tipo de resíduo.

Palavras-chave: Gerenciamento de resíduos. Medicamentos. Meio ambiente.

1 Discente da disciplina integradora Ana Clara Souza Ribeiro, 4º semestre, curso de psicologia, Rede UniFTC Unidade

2 Discente da disciplina integradora Carla Costa da Silva, 4º semestre, curso de farmácia, Rede UniFTC Unidade

3 Discente da disciplina integradora Larissa Santos Piropo, 4º semestre, curso de fisioterapia, Rede UniFTC Unidade 4 Discente da disciplina integradora Letícia da Silva Pereira, 4º semestre, curso de farmácia, Rede UniFTC Unidade 5 Discente da disciplina integradora Naielle Neves Pereira, 4º semestre, curso de psicologia, Rede UniFTC Unidade 6

Discente da disciplina integradora Tiago Barros Oliveira, 4º semestre, curso de psicologia, Rede UniFTC Unidade

7 Discente da disciplina integradora Wanessa Kailly Machado de Jesus, 4º semestre, curso de psicologia, Rede UniFTC Unidade

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Júlia Brito Oliveira¹, Luis Henrique Neves Bonfim², Esther Gomes Souto³,
Priscila Newton Almeida Botelho⁴, Anne Karoliny Mendes Bandeira⁵, Amanda Sousa Oliveira⁶,
Jane Karine Oliveira, de Almeida Viana⁷, Raul Angelo e Silva Neto⁸,
Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁹

Resumo

Introdução: A geração excessiva de resíduos e sua destinação final é um dos maiores desafios da sociedade moderna, especialmente no Brasil; embora seja um assunto delicado, não é um tema novo, sendo amplamente reconhecida a necessidade de gerenciar adequadamente os resíduos para minimizar os déficits ambientais que causam. Na área da saúde, essa problemática torna-se ainda mais relevante, pois o descarte inadequado de resíduos sólidos pode gerar impactos severos aos recursos naturais e à qualidade de vida. No campo da odontologia, o gerenciamento de resíduos também é essencial, já que muitos produtos utilizados são potencialmente agressivos ao meio ambiente e à saúde coletiva, além de apresentarem grande volume e características de risco.

Objetivo: O estudo tem por objetivo possibilitar que o profissional odontólogo compreenda o gerenciamento de resíduos no consultório odontológico. **Metodologia:** O projeto busca demonstrar como é realizado o gerenciamento de resíduos sólidos em uma clínica odontológica, apoiando-se em um estudo descritivo de abordagem qualitativa sobre a produção desses resíduos, verificando os métodos utilizados para seu manejo e descarte e elaborando uma proposta de intervenção que assegure práticas adequadas. Para isso, foi elaborado um formulário para coleta de dados, os quais foram posteriormente analisados, e também foi entregue um panfleto contendo orientações e soluções para o descarte correto, visando reduzir os riscos associados à geração dos resíduos da clínica.

Resultados: Ao realizar o estudo, esperava-se analisar o tratamento dado aos resíduos sólidos produzidos pela clínica visitada, verificando se o manuseio, o descarte e o tratamento eram realizados de forma adequada. Observou-se que cada tipo de resíduo possui um tratamento específico, o manuseio é feito pelos profissionais capacitados, os resíduos são acondicionados em locais apropriados e recolhidos por empresa responsável por sua destinação final. **Conclusão:** Conclui-se que a clínica realiza o descarte adequado de seus resíduos, demonstrando preocupação com o meio ambiente e com as gerações atuais e futuras; ressalta-se a importância da consciência coletiva sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos, especialmente na área da saúde, considerando os danos potenciais que podem causar ao ambiente e à saúde humana, sendo que a separação e o descarte corretos facilitam o tratamento do lixo e reduzem significativamente os impactos nocivos.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, clínica odontológica, meio ambiente, gerenciamento, manuseio e descarte.

¹ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁵ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁶ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁷ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁸ Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁹ Docente da disciplina

GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE DE UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS: ATUANDO NA DIMINUIÇÃO DE RISCOS AO MEIO AMBIENTE

Júlio César Alves Abrantes¹, Camilly Decrescenzo Andrade Caires²,
Anete Kéveny Miranda do Nascimento³, Leonardo Ferreira De Oliveira⁴, Victor De Andrade Reis⁵,
Thiago Italo Prates de Souza⁶, Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁷

Resumo

Introdução: Desde o surgimento da espécie humana até a atualidade, a geração de resíduos é um problema que acompanha a sociedade. Discutir os perigos relacionados ao descarte inadequado desses materiais é fundamental para o bem-estar do meio ambiente e dos seres vivos, pois diversos danos podem ocorrer em decorrência do gerenciamento indevido, especialmente quando se trata de resíduos de saúde, que muitas vezes são infectantes. A partir disso, surgiu o questionamento: qual a importância da gestão de resíduos em laboratórios de análises clínicas? **Objetivos da proposta:** O objetivo desta pesquisa foi observar como é realizada a gestão e a destinação segura e eficiente dos resíduos de saúde gerados em um laboratório de análises clínicas. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa de caráter qualitativo, com coleta e análise de dados por meio de pesquisa de campo e consulta a artigos científicos. A coleta ocorreu através de visita ao laboratório de análises clínicas localizado na cidade de Vitória da Conquista – BA e, após a visita, foi entregue um folder explicativo, disponibilizado virtualmente por meio de QR code, com o intuito de orientar os funcionários quanto ao descarte adequado dos resíduos de saúde. **Resultados:** Por meio da conscientização do uso dos recursos naturais, da racionalização dos procedimentos de manejo dos resíduos, do aproveitamento de materiais recicláveis e do envolvimento dos funcionários, foi possível alcançar resultados eficientes no processo de acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final dos resíduos. Com planejamento, adequação dos procedimentos, sistema de sinalização e uso de equipamentos apropriados, espera-se reduzir riscos, diminuir a quantidade de resíduos a serem tratados e promover o reaproveitamento de boa parte dos materiais recicláveis, contribuindo também para a redução de custos. **Conclusão:** Diante desse cenário, conclui-se que o descarte correto dos resíduos é de extrema importância, visto que o manejo inadequado pode gerar riscos ao meio ambiente e aos seres vivos. Os objetivos gerais e específicos do estudo foram alcançados e o trabalho contribuiu para o compartilhamento de informações sobre práticas corretas de gestão de resíduos.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resíduos de Saúde 1. Resíduos laboratoriais 2. Conscientização de descarte de resíduos 3.

1 Júlio César Alves Abrantes Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

2 Camilly Decrescenzo Andrade Caires Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

3 Anete Kéveny Miranda do Nascimento Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da Conquista

4 Leonardo Ferreira De Oliveira Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

5 Victor De Andrade Reis Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Vitória da Conquista

6 Thiago Italo Prates de Souza Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

GESTÃO DE RESÍDUOS NO LABORATÓRIO DE CLÍNICA VETERINÁRIA: PERSPECTIVA DA SAÚDE INTERESPÉCIES

Giulia Malheiros Abreu Lima¹, Gabriel Gress Alves Santos Castro¹, Beatriz Almeida Alencar²,
Glauber Sousa Pereira², Igor Maurício Muniz², Valter Silva de Oliveira², Nicolle dos Santos Rodrigues³,
Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁴

Resumo

Introdução: A gestão de resíduos envolve o mapeamento dos processos de uma empresa, a análise dos resíduos gerados por cada etapa, bem como sua classificação, quantificação, armazenamento, identificação e, por fim, sua destinação. Trata-se, portanto, de uma ferramenta essencial que impacta tanto o meio ambiente quanto a saúde humana, dependendo da forma como é executada. **Objetivos da proposta:** Compreendendo a gestão de resíduos como uma ferramenta importante e reconhecendo seus impactos, o presente projeto tem como objetivo conhecer e analisar o protocolo de gestão de resíduos em saúde adotado em um laboratório de análises clínicas e, posteriormente, realizar um trabalho de conscientização e orientação sobre o armazenamento, manuseio e descarte desses resíduos. **Metodologia:** Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma visita à clínica veterinária, onde se efetuou a coleta de dados por meio de um checklist que permitiu avaliar os processos de gestão de resíduos adotados pela instituição. **Resultados:** Os resultados esperados incluem a confirmação de que o laboratório visitado segue e executa com excelência os protocolos de gestão de resíduos. Durante a visita, foram feitas observações detalhadas sobre cada etapa do processo, destacando-se o descarte adequado dos resíduos, realizado em lixeiras devidamente identificadas como infectante, comum ou biológico, com o uso de sacos específicos para cada categoria. Assim, constatou-se que o laboratório cumpre rigorosamente os protocolos e demonstra seriedade em cada etapa da gestão de resíduos. **Conclusão:** Compreender a gestão de resíduos, suas funções, práticas e os riscos decorrentes de sua execução inadequada é fundamental. A visita e o checklist permitiram perceber que uma gestão realizada com excelência potencializa o trabalho e a produtividade, ao mesmo tempo em que minimiza riscos de acidentes. Conclui-se, portanto, que a aplicação rigorosa dos protocolos de gestão de resíduos evita incidentes e maximiza o desempenho organizacional. Visando reforçar esses cuidados e promover a conscientização profissional, foi elaborado um folder informativo, com orientações sobre boas práticas e a importância da postura responsável no manejo dos resíduos.

Palavras-chave: Gestão em Saúde. Gestão de Resíduos em Saúde. Protocolos de Gestão. Armazenamento. Descarte. Manejo.

1 Discentes da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

2 Discentes da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

3 Discente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Vitória da Conquista

4 Docente da disciplina integradora Gestão em Saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Vitória da Conquista

GESTÃO DE RESÍDUOS PERFUROCORTANTES EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Luziele Oliveira Silva¹, Natálha Laís Souza Santana², Nycholy Sales Almeida³, Dafhinne Silva Souza⁴,
Islana Lima Almeida⁵, Ana Cássia Oliveira Gonçalves⁶, Luiza Pereira Costa⁷, Milla de Oliveira
Carvalho⁸, Rafael Santos Dantas Miranda Dórea⁹

Resumo

Introdução: Os acidentes de trabalho representam um problema global e configuram um sério transtorno para a saúde pública, sobretudo quando relacionados a materiais perfurocortantes. Nesse contexto, o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) tem como finalidade reduzir a produção desses resíduos e garantir uma gestão eficiente, assegurando a proteção dos profissionais, a preservação da saúde pública e a conservação do meio ambiente. **Objetivos da proposta:** Este estudo teve como objetivo analisar o gerenciamento de materiais perfurocortantes em uma clínica veterinária de Vitória da Conquista, verificando se o descarte e a organização estão em conformidade com o PGRSS, além de elaborar um plano de melhoria e promover a conscientização dos trabalhadores. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de natureza qualitativa e com finalidade intervencionista. A coleta de dados ocorreu por meio de uma visita à clínica veterinária, onde foram observados o manuseio e o manejo dos resíduos do grupo E. Constatou-se uma grande geração de materiais perfurocortantes devido à alta demanda de exames, internamentos e uso de medicamentos injetáveis. **Resultados esperados:** As observações mostraram que o manuseio das caixas de perfurocortantes e o acondicionamento temporário eram realizados de forma adequada. Entretanto, foi identificado que as agulhas eram desacopladas das seringas no momento do descarte em recipientes que não possuíam desconector, além de uma das caixas estar posicionada em local inadequado. A partir dessas informações, elaborou-se um cartaz informativo contendo as orientações corretas de descarte conforme o PGRSS, o qual foi fixado ao lado das caixas descartáveis para ampliar o acesso dos colaboradores às instruções adequadas. **Conclusão:** Conclui-se que os materiais perfurocortantes são essenciais nas clínicas veterinárias, exigindo atenção rigorosa quanto ao seu manuseio e descarte. Assim, torna-se indispensável a adoção de métodos e políticas que garantam um ambiente de trabalho seguro. O estudo contribuiu para melhorias na realidade observada, ao promover informações sobre o gerenciamento adequado desses resíduos, reforçando que o PGRSS possui base técnica consistente e é um instrumento eficaz na prevenção ou minimização de impactos ambientais.

Palavras-chave: Gestão em saúde. Perfurocortantes. Resíduos de serviços de saúde. Gerenciamento de resíduos. Clínica veterinária. Plano de gerenciamento de resíduos

1 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC-VCA

2 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 3º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC-VCA

3 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC-VCA

4 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC-VCA

5 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC-VCA

6 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC-VCA

7 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC-VCA

8 Discente da disciplina integradora Gestão em saúde, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC-VCA

9 Docente da disciplina integradora Gestão em saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Vitória da Conquista

IMPACTOS GERADOS PELO DESCARTE INADEQUADO DOS RESÍDUOS ODONTOLÓGICOS

Victória Beatriz Santos Conceição¹, Murilo Ferreira Santos², Alisson Alberto Conceição Ramos³,
Maria Carolina Costa Santos⁴, Amanda Neiva Anunciação⁵, Camila Ferreira da Fonseca⁶,
João Victor Passos Dantas⁷, Louise Emanuelle Aparecida Oliveira da Costa⁸, Allana Brito Amaral⁹,
Jalon Conceição da Costa¹⁰

Resumo

Introdução: O gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde é de suma importância tanto para a preservação do meio ambiente quanto para a proteção da saúde humana. O descarte incorreto pode causar sérios danos, como a poluição de rios e oceanos — o que compromete a água potável e afeta a saúde pública — além de atrair vetores de doenças e oferecer riscos de contaminação por objetos perfurocortantes descartados inadequadamente. **Objetivos da proposta:** O objetivo geral é transmitir informações essenciais para promover a conscientização sobre a importância do descarte correto dos resíduos de saúde e seus impactos socioambientais, visando seu manuseio adequado, classificação e separação. **Metodologia:** Por meio de uma visita de campo a uma clínica odontológica no centro de Salvador-BA, foram formuladas perguntas para identificar quais etapas eram utilizadas pela empresa para o descarte dos resíduos produzidos, como estes eram classificados e se havia ações voltadas à preservação ambiental. **Resultados esperados:** Identificou-se que a clínica produzia resíduos perfurocortantes, infectantes e comuns, todos acondicionados em recipientes próprios e sinalizados; observou-se ainda que resíduos infectantes e comuns eram armazenados no final do dia em uma sala apropriada denominada “bombina”. Também foi verificado se a empresa estava em conformidade com a RDC ANVISA nº 222/2018, sendo informado pela coordenação que “todo lixo é armazenado por 15 dias e uma empresa terceirizada é paga para fazer a coleta”. **Conclusão:** O conhecimento sobre o descarte correto de resíduos de serviços de saúde é fundamental, pois o descarte inadequado gera impactos negativos ao meio ambiente e à saúde. Tornar público o PGRSS, bem como a classificação dos resíduos produzidos, foi uma das propostas de intervenção, além da sugestão de ações socioambientais voltadas à mitigação dos impactos causados pelos resíduos de serviços de saúde.

Palavras-chave: Resíduos. Conscientização. Socioambiental. Poluição. Descarte.

1 Victória Beatriz Santos Conceição Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade

2 Murilo Santos Ferreira Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Unidade

3 Alisson Alberto Conceição Ramos Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade

4 Maria Carolina Costa Santos Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Unidade

5 Amanda Neiva Anunciação Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Unidade

6 Camila Ferreira da Fonseca Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade

7 João Victor Passos Dantas Gestão em saúde, 4º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Unidade

8 Louise Emanuelle Aparecida Oliveira da Costa Gestão em saúde, 4º semestre, cursos de Psicologia, Rede UniFTC Unidade Salvador

9 Alana Brito Amaral Gestão em saúde, 4º semestre, cursos de Psicologia, Rede UniFTC Unidade Salvador

10 Jalon Conceição da Costa Gestão em saúde, 4º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Unidade Salvador

IMPORTÂNCIA DA CONQUISTA DO SELO ACREDITAÇÃO HOSPITALAR

Alana Costa Silva¹, Gisele de Jesus², Italo Rodrigues Matos³, Jamile Santos Aleluias Lima⁴,
Jessica Mirele de Jesus Sousa⁵, Micaele Rodrigues Sousa Seixas⁶, Naila Rodrigues Spinola⁷,
Nivia da Cruz Figueredo⁸, Amanda Cibeles Gaspar dos Santos⁹

Resumo

Introdução: A acreditação hospitalar é um serviço de avaliação e certificação da qualidade e segurança assistencial das unidades de saúde. Os selos de acreditação ONA têm como objetivo assegurar e classificar a credibilidade das instituições de saúde a partir de três níveis: nível 1 – acreditado; nível 2 – acreditado pleno; e nível 3 – acreditado com excelência. **Objetivos da proposta:** Identificar os padrões da acreditação e o status do hospital analisado. **Metodologia:** Utilizou-se o método de pesquisa descritiva, com a finalidade de identificar e relatar as dificuldades envolvidas na garantia e manutenção do selo de acreditação hospitalar. O estudo partiu de uma revisão bibliográfica, com seleção de artigos que possibilitaram aprofundamento no tema, e seguiu para uma pesquisa de campo, na qual foram observadas e coletadas informações sobre a realidade de um hospital que busca manter o selo de acreditação. A exploração do material ocorreu de forma minuciosa, passando pelas fases de interpretação e compreensão, o que permitiu ampliar o entendimento sobre a importância da acreditação. **Resultados esperados:** A qualificação e as conquistas obtidas por meio do incentivo e da implementação de práticas positivas para a manutenção e melhoria dos serviços prestados tornam os hospitais acreditados instituições reconhecidas pela constância em qualidade, segurança e desenvolvimento. Manter práticas de melhoria contínua e incentivar os profissionais a atuarem com responsabilidade e ética contribui fortemente para um objetivo comum: oferecer atenção qualificada a todos os que procuram atendimento. **Conclusão:** Assim, evidencia-se a importância de aderir ao programa de acreditação e, sobretudo, de garantir sua manutenção, para alcançar melhores resultados no âmbito hospitalar e entre os colaboradores. Esse processo estimula a cultura de qualidade, reduz erros, padroniza procedimentos e promove mudanças positivas no atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Acreditação Hospitalar. ONA. Saúde.

1 Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Edu.Física, Rede UniFTC Salvador
2 Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Edu.Física, Rede UniFTC Salvador
3 Gestão em Saúde, 2º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Salvador
4 Gestão em Saúde, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Salvador
5 Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Edu.Física, Rede UniFTC Salvador
6 Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador
7 Gestão em Saúde, 3º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Salvador
8 Gestão em Saúde, 4º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Salvador
9 Gestão em Saúde, docente, cursos de saúde, Rede UniFTC Salvador

INDICADORES DE QUALIDADE EM ESTOQUE DE FORMULAS LÁCTEAS: FERRAMENTAS PARA O GERENCIAMENTO DA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL

Ana Angélica Araújo Leite¹, Ana Beatriz Menezes Soares de Carvalho Magalhães²,
Andreza Nunes Alves da Silva³, Letícia de Menezes Araujo⁴, Raissa Ariadne Ribeiro de Ataides⁵,
Taira da Rocha Dantas⁶, Vanclebson Leite da Silva⁷, Vilany Félix da Silva Santos⁸,
Karen Natacha Dantas Silva de Andrade⁹

Resumo

Introdução: A aplicação do estudo do planejamento e controle de estoque é de grande importância. No departamento de estoque, o foco principal é a armazenagem, cuja função é manter a empresa constantemente informada, com precisão e seriedade, sobre a quantidade disponível e a necessidade de reposição, garantindo o atendimento adequado da demanda dos pacientes. Por isso, estudos relacionados ao setor devem ter como base uma visão profissional e em constante aperfeiçoamento, envolvendo o processo como um todo, desde o armazenamento até a gestão geral da área, especialmente diante do aumento significativo das tecnologias aplicadas a diferentes setores da atividade. Diante disso, surge o questionamento: como funciona a gestão diretamente ligada a todos os processos e setores dentro da empresa responsável pela distribuição das fórmulas lácteas?

Objetivos da proposta: O objetivo deste trabalho é sugerir melhorias no processo de gestão de estoque do setor de nutrição de uma determinada secretaria de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, com pesquisa descritiva realizada após a observação do funcionamento do setor nutricional. O setor estudado é regional, de médio porte, atuante no ramo de Assistência Nutricional, tendo as fórmulas lácteas como seus principais produtos. Durante o estudo, por meio da observação direta, analisou-se todo o processo atual de gestão de estoque, avaliando cada etapa, suas particularidades e dificuldades, incluindo o recebimento, a armazenagem, as solicitações da população e as entregas de materiais. **Resultados esperados:** Considerando os problemas identificados e o objetivo do projeto, espera-se que as ferramentas propostas pelo grupo possam contribuir para a melhoria da atual forma de gestão de estoque da empresa estudada. **Conclusão:** Dentre as diversas ferramentas existentes voltadas ao gerenciamento de estoque, buscou-se apresentar neste projeto aquelas mais adequadas à problemática identificada na organização. Assim, elaborou-se um fluxo para a organização e o gerenciamento do estoque, integrando desde a entrada dos produtos na empresa, passando pelo controle de validade, até a definição de um indicador de eficiência do uso do estoque.

Palavras-chave: Gestão da qualidade. Avaliação de processos. Armazenamento. Alimentos Formulados. Controle de Qualidade. Nutricional.

1 Ana Angélica Araújo Leite, Gestão em Saúde, 8º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Juazeiro

2 Ana Beatriz Menezes Soares de Carvalho Magalhães, Gestão em Saúde, 8º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Juazeiro

3 Andreza Nunes Alves da Silva, Gestão em Saúde, 8º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Juazeiro

4 Letícia de Menezes Araujo, Gestão em Saúde, 8º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Juazeiro

5 Raissa Ariadne Ribeiro de Ataides em Saúde, 8º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Juazeiro

6 Taira da Rocha Dantas, Gestão em Saúde, 8º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Juazeiro

7 Vanclebson Leite da Silva, Gestão em Saúde, 5º semestre, Curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Unidade Juazeiro

8 Vilany Félix da Silva Santos, Gestão em Saúde, 8º semestre, Curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Juazeiro

9 Karen Natacha Dantas Silva de Andrade Gestão em Saúde, 8º semestre, Cursos de saúde, Rede UniFTC Unidade Juazeiro

INFORMATIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE: FATOR FACILITADOR DO PROCESSO DE GESTÃO DO ATENDIMENTO

Adriele Alves de Oliveira Jesus¹, Ana Beatriz Silva Matos Ferreira ², Jair Lima das Virgens Junior³,
Maiara da Anunciação Honorato⁴, Sônia Regina Nunes Lima⁵, Thais Santa Bárbara Leite de Araújo⁶,
Vitoria Monteiro Nunes Dourado⁷, Gislane Oliveira Ribeiro⁸

Resumo

Introdução: As evidências mostram que a incorporação de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) melhora significativamente a comunicação entre os diferentes serviços e níveis de atenção à saúde, reduzindo retrabalho e acelerando procedimentos rotineiros de gestão, além de permitir a mensuração do tempo de cada tarefa; contudo, a falta de informatização em muitas Unidades de Saúde, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), ainda é um problema recorrente. **Objetivos da proposta:** Melhorar a qualidade do atendimento à população por meio da informatização e sistematização dos dados nas unidades de saúde. **Metodologia:** Para compreender o problema de forma sistemática, foi realizada uma visita a uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Feira de Santana—BA, onde, a partir de diálogo com os profissionais, constatou-se a inexistência de informatização e as dificuldades decorrentes disso, como a lentidão no atendimento, falhas na organização e limitações no compartilhamento de dados entre unidades da região. **Resultados esperados:** Diante do cenário observado, propôs-se a sistematização da UBS, interligando-a a outras unidades para facilitar o atendimento à população, reduzir filas, eliminar riscos e evitar perdas de informações, possibilitando o compartilhamento de históricos de pacientes, registros de consultas, medicamentos em uso e diagnósticos, de modo que tais dados possam ser acessados e analisados por profissionais de saúde, otimizando suas atividades. **Conclusão:** Espera-se que a informatização e o compartilhamento de dados promovam maior agilidade e qualidade no atendimento das Unidades Básicas de Saúde, prevenindo perdas de informações — como registros vacinais utilizados em todo o país — e contribuindo diretamente para a melhoria das condições de trabalho dos profissionais e da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Sistematização. Informatização. UBS.

¹ Discente da disciplina integradora Adriele Alves de Oliveira Jesus, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTCFeira de Santana

² Discente da disciplina integradora Ana Beatriz Silva Matos Ferreira, 4º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTCFeira de Santana

³ Discente da disciplina integradora Jair Lima das Virgens Junior, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTCFeira de Santana

⁴ Discente da disciplina integradora Maiara da Anunciação Honorato, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTCFeira de Santana

⁵ Discente da disciplina integradora Sônia Regina Nunes Lima, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTCFeira de Santana

⁶ Discente da disciplina integradora Thais Santa Bárbara Leite de Araújo, 4º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTCFeira de Santana

⁷ Discente da disciplina integradora Vitoria Monteiro Nunes Dourado, 4º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTCFeira de Santana

